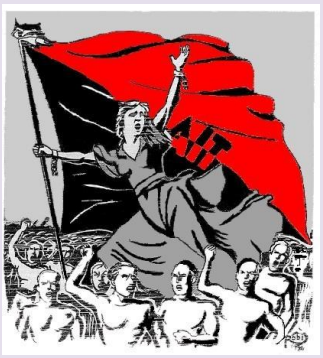
Boletim Operário 135

Caxias do Sul, 16 de setembro de 2011.



International Worker's Association

www.iwa-ait.org

http://internationalworkersassociation.blogspot.com

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

E-Mail cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin
Year III Nº 135
Friday 09/16/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

A VOZ DO TRABALHADOR
Informando para luta anarcosindical

"A maior figura da história foi SPARTACUS. Nossa educação aristocrática, de opressores, favorável sempre aos dominantes e aos governos constituídos, deixa na sombra esta alma extraordinária.
(...) Spartacus participou de um plano de fuga e tornou-se líder, (...)
juntava a grande força muscular e a coragem extraordinária, uma prudência
e uma doçura muito superiores à sua sorte (...).
(...) Spartacus dissera aos seus companheiros: 'Se temos de arrancar as nossas espadas não seja contra nós mesmos: arranquemo-las contra os nossos opressores."

José Oiticica
Spartacus,
Rio de Janeiro, 02/09/1919

MOVIMENTO OPERÁRIO

CONFEDERAÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA
BEM-ESTAR E LIBERDADE
1906
COB-AIT

A Imprensa e o Proletariado

"Não tenho outra preocupação, nem outra aspiração que não seja a vitória do ideal que me alentou a alma de moço e se cristalizou em prisma
facetado, de onde a luz de um futuro de amor e felicidade tira chispas
douradas que iluminam o caminho da velhice.
Não desejo ser oráculo, guia, mestre ou dirigente, como supõem
alguém. (...) É um alto sentimento de justiça que me impulsiona para
convosco alcançar a realização de uma reforma social de igualdade
absoluta."

Fábio Luz
Jornal Spartacus
Rio de Janeiro 04/10/1919.

Expressões Anarquistas

BOLETIM OPERÁRIO
http://boletimoperario.yolasite.com

Ano	Mortes provocadas pelas polícias do estado de São Paulo
2009	524*
2008	431
2007	438
2006	576
2005	329
2004	663
2003	915
2002	610
2001	459
2000	595

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo
Mapas do extermínio: execuções extrajudiciais e mortes pela omissão do Estado de São Paulo – 2009
http://www.ovp-sp.org/doc_dossie_mapas_exterminio.pdf

Os dados de 2009 foram transcritos da Revista Isto é de 14 de maio de 2010.

Ano	A Polícia Militar matou, no Estado de São Paulo, em *supostos* confrontos com civis:
1998	351
1999	438
2000	595
2001	459

Teresa Pires Caldeira (2000, p. 161) em *Cidade de Muros.*

http://www.al.rs.gov.br/download/ComEspSegPublica/comEspSegPublica.pdf

Ano	Mortes provocadas pelas polícias do estado do Rio de Janeiro
1998	704
1999	453
2007	1330
2008	1137
2009	1048

Ano	Mortes provocadas pelas polícias do estado do Rio do Rio Grande do Sul
2000	24
2001	28
2002	26
2008	44

Anos 1920? – Galópolis – Vila Operária (Casas ainda em madeira).

Ano	A Polícia Militar matou, no Estado de São Paulo, em *supostos* confrontos com civis:
1981	300
1982	286
1983	328
1984	481
1985	585
1986	399
1987	305
1988	294
1989	532
1990	585
1991	1.140
1992	1.470
1993	409
1994	453
1995	500
1996	249
1997	253

Teresa Pires Caldeira (2000, p. 161) em *Cidade de Muros.*

Ano	Policiais Civis e Militares mataram no estado de São Paulo
1990	595
1991	1.066
1992	1.428
1993	395
1994	522
1995	635
1996	406
1997	436
1998	525
1999	564
2000	489

Fonte: Helio Bicudo (2001), com base nas informações da Ouvidoria das Polícias Civil e Militar do Estado de São Paulo;

facebook

twitter

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

the Google+project

Companhia de Fiação e Tecelagem Rio Grande (1930). Cidade do Rio Grande (RS) – Brazil

Mortes de Civis provocadas pelas polícias

Houve dificuldade em localizar dados sobre o Estado do Rio de Janeiro e do Estado do Rio Grande do Sul, por isso a inconsistência do aqui apresentado.

Existem divergências nos números no que se refere ao Estado de São Paulo;

Alguns dados foram coligidos de: *Terror de Estado: uma crítica à perspectiva excepcionalista;*

Eventuais erros e contradições embora involuntários são de inteira responsabilidade do Centro de Estudos e Pesquisa Social.

Caxias do Sul, Setembro de 2011.